

BIOLÓGICAS E SAÚDE

▼ FARMÁCIA E BIOQUÍMICA

Com mais de 70 mil farmácias e drogarias espalhadas pelo País, o mercado de trabalho para o farmacêutico é bastante promissor. Isso ocorre principalmente porque a lei exige a presença de um profissional em todos os estabelecimentos que comercializam medicamentos. “Só fica desempregado quem quiser”, sentencia Boni Yavo, coordenador do curso na Imes.

O professor lembra que o farmacêutico pode atuar, ainda, em cerca de 50 áreas, como análises clínicas e toxicológicas, farmácias de manipulação, vigilância sanitária, hospitais e indústrias de alimentos, medicamentos ou cosméticos, área em franca expansão e com um importante pólo na região. Além das disciplinas específicas, o estudante tem de trabalhar com cálculos matemáticos, físicos e químicos e deve estar sempre atualizado. O estágio é obrigatório e, para atuar, é indispensável o registro no Conselho Regional de Farmácia (CRF).

Salário médio inicial

R\$ 1.800.

Duração do curso

Cinco anos.

Onde estudar

Faculdade de Medicina do ABC (Ciências Farmacêuticas), Imes, UniABC, Uniban, Unifesp, Unip e Universidade Metodista.

Divulgação/FMABC



▼ FISIOTERAPIA

Saúde pública é um dos campos de atuação que mais abrem vagas para fisioterapeutas no Brasil, embora nem todos os formados encontrem trabalho com facilidade. “Por estar em expansão, é nessa área que surgem grandes oportunidades, principalmente voltadas à saúde do idoso e da mulher”, enfatiza Mônica Gianotti, coordenadora do curso na Fefisa. O campo de trabalho inclui a área clínica, hospitais, centros de referência, ambulatórios, unidades básicas de saúde, atendimentos domiciliares, academias, asilos, escolas e, também, a prevenção e recuperação de lesões do trabalho em empresas, por meio da ginástica laboral e de levantamento ergonômico.

O fisioterapeuta tem como foco a promoção da saúde, educação postural para manter a qualidade de vida dos pacientes, atuação precoce na lesão e

na doença, reabilitação de órgãos e articulações e reintegração do indivíduo à sociedade. “Para exercer bem a profissão é necessário entender, além do funcionamento do corpo, as relações do homem com seu psíquico e seu trabalho”, explica a coordenadora. O curso envolve disciplinas como Saúde Pública, Traumatologia, Ginecologia, Reumatologia, Pediatria, Pneumologia e Terapia Intensiva, além de estágios supervisionados.

Salário médio inicial

R\$ 1.500.

Duração do curso

Quatro anos.

Onde estudar

Faculdade de Medicina do ABC, Fefisa, Imes, UniABC, Uniban, Unip e Universidade Metodista.

▼ MEDICINA

A tradicional concorrência nos vestibulares é apenas o primeiro desafio de quem escolhe a Medicina. Os estudantes enfrentam seis anos de aulas integrais com seminários e pesquisas, período de residência (plantões em hospitais) e outros dois anos de especialização em mais de 65 áreas reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). “Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros deve crescer a procura por geriatras, reumatologistas e nefrologistas”, avalia Luiz Henrique Camargo Paschoal, diretor do curso da FMABC.

Médicos generalistas, os clínicos gerais são bastante requisitados também, principalmente em iniciativas como o Programa Saúde da Família (PSF) do governo federal. A atualização constante é uma das exigências para o médico, que nos dois primeiros anos do curso estuda Anatomia, Fisiologia e Patologia com diversas horas de aula em laboratório e, a partir do terceiro ano, lida diretamente com pacientes.

Salário médio inicial

R\$ 2.000.

Duração do curso

Seis anos (mais dois de residência e dois de especialização).

Onde estudar

Faculdade de Medicina do ABC.



Divulgação/Universidade Metodista/P/O

▼ FONOAUDIOLOGIA

Profissional que trata dos distúrbios da voz, escrita, audição e leitura, o fonoaudiólogo atende público amplo, que inclui crianças com dificuldades de linguagem, deficientes auditivos e profissionais que usam a voz. No Grande ABC, o setor que mais contrata é o industrial, para acompanhar a saúde auditiva dos trabalhadores. Outras áreas promissoras são empresas de telemarketing – na preservação da audição e voz dos funcionários, além de ajudá-los a

se expressar de forma correta – e saúde pública, em que a presença do fonoaudiólogo deve se tornar obrigatória nos próximos anos.

“As universidades e faculdades devem contratar muitos profissionais até 2011, pois têm de disponibilizar intérpretes e tradutores de Libras (Língua Brasileira de Sinais) nas salas de aula”, indica a coordenadora do curso na Universidade Metodista, Carla Patrícia César. Psicologia, Pedagogia, Física, Matemática, Voz, Lin-

guagem e Audiologia são algumas das disciplinas do curso. Para exercer a profissão é preciso obter registro no Conselho Regional de Fonoaudiologia (CEF).

Salário médio inicial

R\$ 1.200.

Duração do curso

Quatro anos.

Onde estudar

Uniban e Universidade Metodista.